

 08

Para saber mais: Mais sobre hipóteses e viés

As hipóteses fazem parte de qualquer projeto de pesquisa. Esse artigo mostra como [construir uma hipótese](http://pesquisatec.com/new-blog/2014/5/13/como-construir-uma-hipotese-de-trabalho-e-apresentar-bem-a-sua-pesquisa) (<http://pesquisatec.com/new-blog/2014/5/13/como-construir-uma-hipotese-de-trabalho-e-apresentar-bem-a-sua-pesquisa>) para que ela seja estruturalmente relevante.

Resumidamente, o importante é: utilizar afirmações no formato de frases simples e não de perguntas; que seja possível negá-las, se necessário.

Recomendo também que sejam evitadas frases ambíguas ou incompletas. Por exemplo, se usarmos a hipótese de que “O termo X não é explícito”, podemos questionar: “não é explícito para quem?”. Neste caso, uma estrutura melhor da hipótese seria “o termo X não é objetivo para clientes que acessam a pesquisa do Google”.

As hipóteses em pesquisas são muito necessárias. Esse artigo da UX Collective BR, “[Quer fazer uma boa pesquisa? Comece com hipóteses](https://brasil.uxdesign.cc/quer-fazer-uma-boa-pesquisa-comece-com-hip%C3%BDteses-5906ef09d65c) (<https://brasil.uxdesign.cc/quer-fazer-uma-boa-pesquisa-comece-com-hip%C3%BDteses-5906ef09d65c>)”, ajuda a entender como elas influenciam nossa pesquisa.

De maneira resumida, as hipóteses são uma declaração do que você ainda não sabe sobre um determinado aspecto do projeto. Normalmente existem várias hipóteses em uma pesquisa, e em diversas situações podemos sanar mais de uma delas.

O ponto principal sobre as hipóteses é que elas ajudam a diminuir o viés na pesquisa. Para criá-las, você precisa listar o que sabe ou não sobre um determinado aspecto. Assim, você pode observar se está seguindo por apenas um caminho, ou se está explorando outras possibilidades na sua pesquisa.